



AVE MARIA

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel
P. Antonio Claret

Porto Alegre — D. Catharina Ditaoli, agradecendo ao I. Coração de Maria, importante mercê obtida, manda celebrar uma missa pelas almas bemditas.

Florianopolis — D. Maria da Conceição Nunes Freitas: Grata por mercê alcançada por intervenção do menino Guido, envio 2\$000 afim de ser feita a devida publicação. (Queira reparar no numero correspondente ao dia 9 do p. p. Dezembro, e verá o favor publicado).

Calambão — D. Augusta Maciel Vidigal, tocada da mais sincera gratidão por grandes favores alcançados do I. Coração de Maria, vem reformar a assignatura, como também as devotas Donas Maria Francisca Fernandes e Francisca Fernandes.

Victoria — A senhorita Cecília Varejão, attendida por Santa Therezinha com uma mercê particular, faz celebrar uma missa, e dá mais 2\$000 para as Missões.

Ribeirão Bonito — Uma devota: Agradecendo sinceramente muitas graças alcançadas por intermedio da carinhosa Mãe, Nossa Senhora Aparecida, e da milagrosa Santa Therezinha do Menino Jesus, deixo aqui estampado meu profundo reconhecimento, esperando me ver sempre attendida, em todas as necessidades. Envio 5\$000 para esta publicação.

Colina — D. Maria Rosa de Souza, tocada de eterna gratidão, porque attendida pela fervorosa novena das "Trez Ave Marias", envia 2\$000 para esta publicação.

Castilho — D. Amanda Machado, muito favorecida, quer rezar duas missas por alma da chorada mãe Anna Machado.

Chavantes — D. Maria do Carmo de Silos: Favorecida pela intervenção de Santa Luzia, venho mandar dizer uma missa em louvor da mesma, e 1\$000 para publicar.

Padua — D. Leotícia R. P. Perrissé: Dando desobriga a trez promessas por mim formuladas, e em transbordos do mais santo jubilo, pelas mercês recebidas, mando celebrar trez missas, e envio mais 6\$000 para a publicação das mesmas.

Capivary — D. Christina Cruz Almeida, muito agradecida, vem mandar dizer uma missa por alma do saudoso irmão João Cruz.

Dourado — O sr. Aurelio dos Santos, reconhecido e em acção de graças, pede serem ditas cinco missas: a Santo Antonio, São Benedicto, S. João Baptista, S. Pedro, ás almas do purgatorio.

São Paulo — Soror Maria Rosa de Jesus, R. do Bom Pastor agradece á B. Maria Euphrasia Pelletier as graças que lhe alcançou: de ter ficado boa de uma ulcera vasculosa, do rheumatismo, e duma aphta, que muito a incommodava. Agradece ainda mais outras graças temporaes, feitas a favor de A. João Emilio.

Indaiatuba — D. Eliza B. Pimentel: Implorando uma graça especial, quero rezarem trez missas: a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, a Santa Rita dos Impossiveis, afim de acelerar a causa da beatificação do Veneravel Arcebispo Padre Antonio Maria Claret. Vão 2\$000 para a publicação.

Sapé — D. Maria Francisca do Nascimento vem patentear a profunda gratidão, que na alma lhe vae, por se ver favorecida na pessoa da prima, por intermedio de Nossa Senhora Aparecida. Penhorada, envia 5\$000 afim de ser feita esta publicação.

Guaranésia — D. Maria Benassi Lopes: Attendida na pessoa do meu caro filho Mauricio Benassi Lopes, por uma mercê particular, quero celebrarem duas missas: uma em louvor de Nossa Senhora das Graças e outra em honra de Nossa Senhora da Saude. Vão mais 1\$000 para publicar.

Avaré — D. Aparecida Garcia Pires, porque sinceramente grata, vem tomar uma assignatura da "Ave Maria", mandar rezar missa por alma do saudoso esposo, Benedicto Pires do Amaral Filho, e enviar 2\$000 para esta publicação.

São Borja — D. Ida Pereira quer a celebração de duas missas, agradecendo graças: uma em louvor de S. Roque, e outra no de Santo Izidoro.

Guariba — D. Maria Martoni, agradecendo uma mercê, faz celebrar missa em louvor de Nossa Senhora do Carmo e Santa Therezinha. — D. Cinira Mazzi, demandando uma graça de Nossa Senhora Aparecida, quer seja dita uma missa. — D. Maria Chiquito, porque favorecida, faz rezar missa por almas de todos os defuntos da familia. — D. Catharina Lucisani, em agradecimento, manda rezar duas missas por alma de Luiz Donato. — D. Thereza de Lima Vaz, por um acto de fé, vem encommendar trez missas: por almas de Gabriela Vaz, José M. Vaz, Maria J. Alves; mais 2\$000 para esta publicação.

Bôa Esperança — O sr. José Ferrari: Grato por mercês recebidas por mediação do maternal Coração de Maria, venho reformar a minha assignatura e enviar 2\$000 para o culto desse Immaculado Coração.

Luiz Barreto — D. Thereza Barbin Sant'Anna: Agradecida, venho mandar dizer uma missa por alma de minha saudosa mãe, Maria Francisca Sergio; e mais 1\$000 para publicar.

Santa Rita dos Coqueiros — D. Mathildes Rosa dos Santos: Ache-me soffrendo do estomago e já descrente nos tratamentos, formulei um voto ao bondoso Coração de Maria. Hoje, completamente restabelecida, quero rezar missa em louvor do mesmo Immaculado Coração, applicada á bem das almas do purgatorio. Vão mais 4\$000 para velas e publicação.

Tatuhy — D. Theodolinda del Santaro agradece trez graças alcançadas: duas por intermedio do servo de Deus Guido, e outra por intervenção de Nossa Senhora Aparecida. Envia 2\$000 para esta publicação.

Cidade do Pomba — O sr. João Rodrigues da Luz, tocado da mais profunda gratidão por ter conseguido transpor a bella curvilinea do anno de 1934, manda rezar uma missa a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, e envia mais 1\$000 para o cofre de Nossa Senhora.

Bello Horizonte — D. Alda Monteiro de Carvalho, agradece uma graça alcançada por intermedio do Immaculado Coração de Maria, e quer seja dita uma missa e dá 2\$000 para a publicação.

Limeira — Uma devota: Agradeço uma graça alcançada pela novena das "Trez Ave Marias" e intervenção de Maria Santissima, Nossa Senhora Aparecida. Quero celebrarem, nesse Santuario, uma missa em honra de Nossa terna Mãe do Céu, e envio mais 2\$000 para publicação destas linhas.

Ouro Branco — O sr. Vicente José Vieira vem agradecer á Santissima Virgem e São Sebastião um singular favor, que obteve com a pratica da novena das "Trez Ave Marias", e manda rezar missa em louvor do valoroso martyr de Christo; mais 2\$000 para publicar.

São José dos Campos — D. Amelia Montandon dos Santos: Quero rezarem missa em louvor de S. Sebastião e applicada á bem da alma de Francisco Carlos dos Santos Netto. Vão \$500 para publicar.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.


ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
 mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 99
 Tel. 5-1304 - Caixa, 616

Os jovens intellectuaes na vanguarda da acção social

 S vibrantes paginas da historia antiga nos mostram as animadas e ordenadas phalanges dos jovens de Tebas ao commando do sabio e valente general Epaminondas penetrando victoriosas no Peloponeso e derrotando fragorosamente os invenciveis e corajosos Espartanos. A' semelhança das cohortes tebanas, Filipo de Macedonia organiza seus valorosos exercitos e subjuga a Grecia desolada. Alexandre, o filho do grande rei, ajuntando, como aquelle, a juventude mais florida dos macedonios e dos gregos, vence o rei mais poderoso do Oriente e se assenhoreia em poucos annos do mais dilatado imperio da antiguidade.

A ordem estabelecida nos longos seculos em que vive e labuta sobre o mundo o genero humano vê-se agora em grave e iminente perigo pelas fundas e extensissimas revoluções communistas que pelas violencias, pelos assassínios, pelas completas expropriações tyranniza um grande povo e o reduz á misera condição de escravo, extinguindo pelo fome os seus cidadãos em proveito dos poucos que souberam triumphar sobre as multidões desarmadas; e o seu aneio irrefreavel é de submeter o mundo todo a esse ominoso jugo, pela espionagem largamente espalhada por todas as nações, pelas revoluções interminaveis, pelas grèves de operarios illudidos, irri-

tados e incontentaveis, pela competencia ruinossissima do commercio dos viveres mais necessarios, emquanto no famigerado campo de experimentação communista que é a Russia, e especialmente a martyrizada Ukrania, a carestia dos generos alimenticios precipita no desespero e na morte a ingentes multidões.

Os governos das outras nações parece estarem indecisos e não ousam travar a luta economica, nem politica, nem ainda menos a luta militar, talvez escarmentados com os flagrantes insucessos das intervenções alliasdas contra os excessos incoerciveis da Revolução franceza.

A unica esperança de reacção favoravel e vencedora acha-se na cooperação dos povos, alliados mutuamente contra o inimigo comum: mas esta cooperação salvadora torna-se impossivel, si não é movida, como nas cruzadas medievaes, pelo anelo de sustentar nos proprios paizes os fóros da religião, ideal supremo a que aspiram todas as consciencias, assás perturbadas pela incessante propaganda antisocial e antireligiosa do communismo e do socialismo.

Mas eis que em horas de tão justas como fundas apreensões um marasmo, uma descrença no exito invade por toda parte os animos dos que deviam lutar pela religião e pela ordem, e só podemos confiar na cooperação magnanima, no idealismo alentador, na

presteza pontual dos jovens ao recrutamento das forças, assim como na diligencia generosa e na prompta e na ductil intelligencia dos moços que acostumados ás multiplas lides dos estudos universitarios e dos exercicios profissionaes, saberão comprehender a necessidade impreterivel de agir, e serão incançaveis na sua acção salvadora.

Se os jovens estudantes da raça maldita de Israel e filhos e protegidos do directorio sovietico ousaram cantar, triumphantes e ovantes, em plena rua de Moscou: Nós lhes demos um Deus (aos christãos) e agora lhes daremos um rei (um soberano judeu, tyranno e perseguidor, a todos os christãos e a todas as nações), os jovens estudantes, soldados de Christo, saberão cantar o hymno de Christo Rei universal, e tambem executar o programma do Salvador e Messias, não para extinguir as raças e as nações com a tyrannia e a morte, mas para libertal-as das trevas de sua ignorancia, para regeneral-as e rehabilital-as em seus direitos e em suas legitimas aspirações, para a salvação do genero humano e para seu bem estar temporal e eterno.

Dos jovens catholicos têm a esperar a Igreja e as nações essa hora de rehabilitação e de defeza, sempre animados, não pela vaidade de uma gloria mundana conquistada á ponta de lança ou pela série interminavel de incommodativos discursos, mas pela acção constante, enthusiasmada, regulada pela direcção superior da hierarchia ecclesiastica,

combinada com os companheiros do mesmo ideal, sem inveja nem reproches, e aspirando em todos seus procedimentos ao bem e felicidade dos seus semelhantes.

O operario, o proletario enganado por seus seductores, communistas, socialistas e até por burguezes do capitalismo liberal, por esses capitalistas que prescindem da caridade christã, hão de ser objecto constante da terna compaixão, da caridosa solicitude do jovem intellectual ou profissionaal que aspira a livral-os das grandes torturas reaes e ás vezes exaggeradas, mas não menos cruciantes em que se debatem as classes inferiores.

E como outróra, se bem com caridade fingida e interesseira se irmanavam temporariamente os encyclopedistas aos artifices para estudar a technica do trabalho e ostental-a nos seus livros, e como agora innumeros exploradores se acercam do proletario para seduzil-o e servir aos seus fins politicos e economicos á custa do mesmo, assim o intellectual catholico ha de procurar o contacto com as massas de operarios para conhecer a sua situação, para ser conhecido pelos mesmos e poder zelar e amparar melhor os desprotegidos da sorte.

A irmandade universal proclamada por Jesus, ha de ser o nosso lema e pelos nossos irmãos enganados e afflictos havemos de lutar e trabalhar incessantemente.

P. Luis Salamero, C. M. F.

Lenda do anel de S. Marcos

Querendo São Marcos dar aos venezianos uma prova não equívoca da affeição que lhes tinha, appareceu, um dia, com pompa, ao doge de Veneza, assegurou-o da sua protecção e deu-lhe solemnemente o anel de ouro que tinha usado quando fôra bispo.

Foi dada extrema importancia a uma reliquia tão milagrosamente obtida. Comtudo, apesar de todos os cuidados e de todo o apreço que lhe ligavam, o anel de São Marcos foi roubado, pouco tempo depois, sendo impossivel reencontral-o.

Mas, no anno de 1339, estando um dia o mar extremamente irri-

tado, apresentaram-se tres homens a um gondoleiro, que estava junto da sua gondola, procurando garantil-a da violencia das ondas, que era grande n'aquelle logar. Obrigaram-no a leval-os a duas milhas d'alli, perto do sitio a que chamam o "Lido". Logo que lá chegaram, encontraram um navio carregado de diabos, que faziam extraordinarias diabruras, e excitavam a tempestade. Os tres homens sovaram rigorosamente os diabos, e logo o temporal socegou.

Então, o primeiro dos tres fez-se conduzir á egreja de São Nicolau; o segundo á de São Jorge; e o tercelro á de São Marcos.

Este ultimo, em vez de pagar ao gondoleiro, deu-lhe um anel, com ordem de o levar ao senado, e com a segurança de que este não deixaria de o recompensar bem. Declarou, ao mesmo tempo,

a este gondoleiro (que outros dizem ter sido um pescador), que bem. Declarou, ao mesmo tempo, nha ficado em São Nicolau era o proprio senhor São Nicolau; que o segundo era São Jorge; e que elle, o terceiro, era São Marcos, em propria pessoa. O gondoleiro, inflammado por tantas maravilhas, foi contar tudo ao senado, que o acreditou, accitou o anel, e recompensou-o generosamente.

Donativos para o Templo Votivo ao C. de Maria em Roma

Padres do Rio	25\$000
De um devoto	100\$000
Dos Padres de Santos	100\$000
Do R. P. Nicolau Gomes	500\$000

(Continúa)

A Beatificação do Veneravel P. Claret

*P*OR um telegramma particular recebido de Roma, fomos informados que no dia 25 do mez corrente S. S. o Papa Pio XI lerá solememente numa das salas do Vaticano o decreto de beatificação do Ven. F. Antonio Claret, Arcebispo de

Devendo, pois, assistir a esse Capitulo todos os Rvmos. Superiores Provinciaes e mais dois delegados de cada Provincia, seguiram para Roma, embarcando no dia 9 pelo paquete "Conte Biancamano", o Rvmo. P. Fernando Rodriguez, Supe-

A beatificação do Ven. Padre Claret será, pois, um facto auspicioso e agradabilissimo, uma das grandes manifestações da vitalidade da Igreja no Anno Santo, anniversario de nossa Redempção. O grande Apostolo das missões que com os surtos



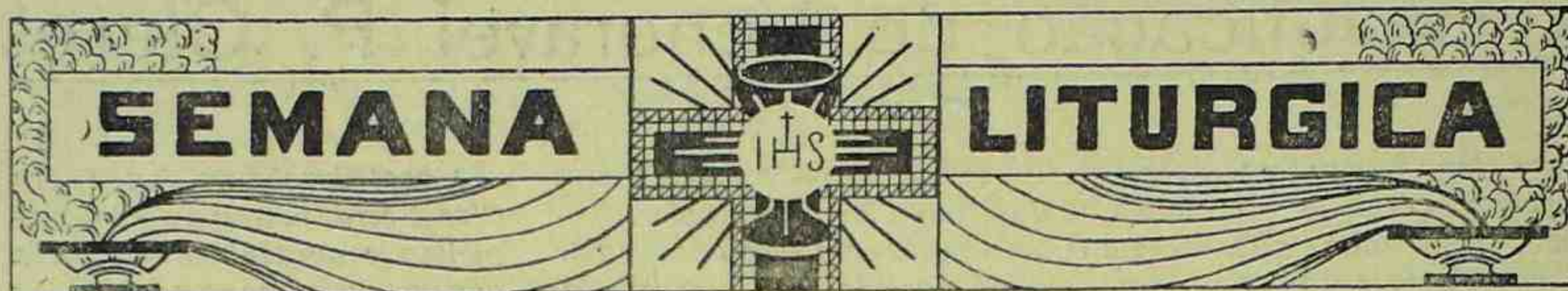
Cuba e fundador da Congregação dos Missionarios Filhos do I. Coração de Maria.

Para esse acto solemne concorrerão não somente muitos elevados personagens da hierarchia ecclesiastica, como cardeaes, bispos e prelados da corte pontificia, mas grande numero de missionarios da Congregação fundada pelo Veneravel Claret e que se acharão reunidos em Roma para o Capitulo Geral em que será eleito o novo Superior Geral da mesma Congregação.

rior Provincial da Provincia Brasileira, e os Rvmos. Padres Anastacio Vázquez e José Beltrán. No mesmo dia embarcará tambem com o fim de assistir á beatificação o Exmo. Snr. D. Florentino Simón, Bispo de Leuce e Prelado de S. José do Tocantins, acompanhado do seu Secretario particular, P. Claudio Arenal. A todos auguramos felicissima viagem sob os auspicios do Ven. Claret.

de sua eloquencia, com as expansões de seu grande coração, com os toques de sua unção sagrada, inimitaveis, insuperaveis, resistentes pela sua espiritalidade a toda analyse psychologica, esse Apostolo, esse missionario que tanto se esforçou para tornar efficaz em todos os homens a redempção de Jesus efeituada no Calvario, receberá no seu XIX centenario a consagração publica do heroico apostolado pelo decreto solemne e pontificio de sua beatificação.





DOMINGA DA QUINQUAGESIMA

EVANGELHO

(S. Lucas, c. XVIII, v. 31-43)

N'aquelle tempo, tomou Jesus consigo os doze, e lhes disse: Eis que subimos a Jerusalem, e cumprir-se-ha tudo o que os Prophetas escreveram acerca do Filho do homem. Porque ás gentes ha de ser entregue, e será escarnecido, açoutado e cuspido: e havendo-o açoutado, matal-o-hão, e ao terceiro dia resuscitará. E elles nada d'isto entenderam, e esta palavra lhes era encoberta: e não entendiam o que se lhe dizia. E aconteceu que chegando elle perto de Jerichó, estava um cego assentado junto ao caminho, mendigando. E ouvindo passar a turba, perguntou que era aquillo. E disseram-lhe: que passava Jesus Nazareno. E clamou, dizendo: Jesus, filho de David, tem piedade de mim. E os que iam passando o reprehendiam, para que calasse. Porém elle muito mais clamava: Filho de David, tem piedade de mim. E Jesus, parando, mandou-o trazer a si. E chegando elle, perguntou-lhe, dizendo: Que queres que te faça? E elle disse: Senhor, que veja. E Jesus lhe disse: Vê, tua fé te salvou. E logo viu, e seguia-o, glorificando a Deus. E vendo todo o povo isto, deu louvores a Deus.

*

A vida é uma grande sementeira de desillusões: tudo que muda é illusorio, e a vida é uma eterna mudança a que assistimos, não para julgal-a, mas por sermos por ella arrasados incessantemente. As flores mais bellas da vida são os

pensamentos; e que é que são os pensamentos senão ais da verdade, gemidos da idela, que protesta por se vêr concretizada, ella que nasceu para dominar no absoluto e espanejar no infinito? Esses pensamentos o homem os arranca da contemplação das coisas. O homem, que errabundeia pela terra, juxtapõe o reflexo do mundo ambiente sobre o espelho reformador da sua consciencia, e sobre esse reflexo a formação de juizos acerca das formas da sua actividade e da fundação de hypotheses sobre as coisas que não consegue demonstrar. Desde que abre os olhos de sua razão no alvorecer da sua semivirilidade, o panorama variegado do mundo espelha-se sobre as suas pupillas; arrebatada as forças de seu sêr intellectivo para sobre tudo dizer a sua palavra ultima; e elle intenta revestir os sêres estranhos com farrapos de luz que se alevanta da sua razão vacillante, reflexiona sobre essa imagem, quer interpretal-a condensando-a em ideia pura e humanizando-a em programma de vida, isto é, em valor criativo e signo do homem; e começa naquelle instante uma estrada de abnegações e sacrificios, pontilhada de luz bemfazeja e heróismos consoladores.

Empurrado pelos annos e por forças rebeldes á sua propria vontade, o homem pretende lançar em torno de sua pessoa uma tenue rêde onde fiquem irremediavelmente presos os erros, desfeitas as duvidas, esmagadas as anciedades. Mas á medida que sua razão rasga clarões e allumia dias que se perdem e horas que passam para não voltar, convence-se o homem com dôres cruciantissimas, que tudo é uma illusão triste, e que as coisas lhe não pertencem, senão para o atormentar, e queira Deus que do seu peito não arranque aquelle grito desgarrador que emergiu do peito descarnado e povoado de dôres do santo Patriarca de Idumea: Pereça, para sempre o dia em que meus ais vieram turbar a serenidade cosmica que povoava a terra.

As illusões são terriveis enfermidades do nosso espirito.

Nenhuma doença consola, todas as affeições pathologicas do nosso sêr, provocam fundo protesto de nossa natureza. As enfermidades de nossa mente e de nosso coração cruciam mais acerbamente que todas as affecções morbidas que mordem nosso organismo corporeo. Talvez se diga que estas considerações são producto de almas que se apavoram invadidas pelo pessimismo doentio ou inutilizadas para qualquer acção; e que ao contrario para os fortes o panorama offerece perspectivas admiraveis dum sadio optimismo, dirigindo seus olhares confiantes na direcção de horizontes banhados de luz. Mas sempre será certo que a vida para a maioria dos homens se passa entre contrariedades chocantes, infortunios maiores ou menores e desillusões que nos entristecem e por vezes nos angustiam: e isto succede em todas as categorias e em todas as phases da existencia. Nem o jovem que ensaia seus primeiros passos na vida que se deu em chamar publica, nem o velho encanecido nos trabalhos exhaustivos da existencia, nem o mancebo que semeia pela terra sorrisos á farta e illusões á bessa, pensando que germinarão em posições de quente bem-estar, nem o homem que desde os altos cumes da sua vida laboriosa espalha olhares anciosos para uma e outra ladeira do tempo, ninguém escapa a essa categoria: em uma palavra, a dôr é a companheira da nossa vida.

O fructo que arreventa das sementes das desillusões, que a vida deixa cair, nem sempre vae envolto em sorrisos alegres: os espinhos tecem em torno da vida do homem capacetes pungentes que mordem impiedosamente nossa cabeça. As alegrias são escassas e ainda assim as poucas que se colhem no campo da existencia são hypotheticas e de effeito duvidoso: as tristezas porém acompanham os passos da humanidade inteira e de cada um dos homens.

Passava ao sopé das ruinas de Jericó, cidade outr'ora celebre por seu poder e por seus crimes, cidade castigada exemplarmente por Deus, logo á entrada do povo de Israel na por-

ção de terra que benignamente lhes regalara, celebre pelas suas rosas de côres vivas e aromas rescendentes, e eis que uma voz que parece arrancada áquellas informes ruínas vence o silencio da terra e o silencio das almas. Jesus vinha occupando-se em conversas duma realidade penosa, falava de traições e dôres, de humilhações e tormentos, e esta linguagem era tetrica, desterrava a alegria do coração dos apóstolos e discipulos. O silencio das coisas juntava-se tambem ao recolhimento sombrio das almas: aquelles homens, em geral tão alegres, agora parecem condemnados a galés, sem esperanças a males gravissimos: nada dizem, e nem reparam na voz das ruínas e na voz dos campos, nos hymnos dos habitantes felizes da atmosphera azul do infinito, nem nos numerosos encantos que cercam aquella região. E' preciso que a voz dum desherdado da fortuna se alevante poderosa naquellas ruínas de alegrias. Por ir assentado em duros calhaus, extendendo a sua mão tremula de vergonha e miseria aos transeuntes de coração duro como os gogos da estrada, implorava a caridade publica, guiado por mãos extranhas. Passavam dias, semanas, mezes e annos, e as parcas esmolhas que conseguia, mal chegavam para attender ás mais rudimentares necessidades.

Espalhara-se por lá o boato esperançoso de que o grande Propheta de Nazareth por ahi vinha carregado de bondades, como no mez de *thebes* o Libano de neve. Outras vezes passara afastado do lugar que elle occupava; se agora se aproximar de modo que possa ser ouvido! Já fazia mais de dois dias correrá aquella noticia consoladora como um desejo satisfactorio, mas em parte alguma o afinado e experto ouvido do ceguinho percebe rasto daquella passagem: pergunta, indaga dum e d'outro mas, ou lhe não querem responder ou então nada sabem; as negativas são cortantes e por vezes cheias de imprecações que o odio gera no coração petreo dos phariseus.

Mas quando as ultimas horas da tarde vão cahindo pouco a pouco sobre a terra, ouve um ruido abafado de passos que estugam pela estrada em fóra: são muitos e no meio percebe-se certa reconcentrada alegria que se não vê senão nos seguidores do Mestre; pergunta mais uma vez quem passa. Desta vez não se engana: é Elle mesmo em pessoa. Os passos ca-

denciados daquella multidão ouvem-se mais perceptivelmente. O ceguinho ensaia o seu pedido: lança aos ares a sua ardente prece: Jesus, Filho de David, tem piedade de mim! As dôres de muitos annos estavam naquella prece; as esperanças desfeitas, as lagrimas sorvidas, os desenganos constantes, os maus tratos diarios, os açoites da friagem e as chicotadas dos calores estivacs parece que falavam na voz angustiosa daquelle farrapo de homem: e a fé ardente dum verdadeiro filho de Abrahão pairava acima de todos aquelles sentimentos. Jesus aproxima-se mais e lhe pergunta: que queres tu que eu faça contigo? Senhor, responde o pobre cego, que eu veja.

O cego está radiante: está a prelibar o grande gozo de vêr tambem as coisas do corpo, já que as da alma sempre as viu. Escuta por entre transportes de mal contido entusiasmo esta palavra: Vê! Conseguiu tudo o que queria. O milagre foi instantaneo. Abrem-se aquelles olhos e fitam a magestade carinhosa do Mestre, contemplam o assombro dos Discipulos e da multidão, presença ainda a tristeza que se dissipou, pois julgavam mais uma vez ser de impossivel realização as palavras que ha pouco sahiam dos labios de Jesus sobre sua proxima paixão; o poder do Mestre não permittiria semelhante humilhação.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

"Béca Santa Therezinha"



ROCINHA

Legionaria Dorothea Rodrigues de Castro, filha de Francisco Rodrigues de Castro e Amalia Mattheuhauer R. de Castro.

Rabiscos...



Na febre vertiginosa de prazeres vergonhosos, ahi vem Momo com toda a sua côrte de loucuras e peccados, rufando o tambor na cadencia satanica dos sambas e marchinhas, agitando as almas fracas e insensíveis á tudo o que diz respeito ao cumprimento das santas leis de Deus. Tres dias de verdadeiro delirio, de verdadeira decadencia moral. Tres dias de orgias desenfreadas em que o homem lançando abaixo a mascara do seu cynismo deixa completamente patenteado á luz do sol que nos aquece, as baixezas de seu espirito, a podridão moral do seu eu todo convertido em lama ao contacto das más paixões.

Nesses tres dias passa sobre a humanidade o tufão da ambição, da luxuria, do crime, do peccado. E quantos não tombam ao seu sopro abrasador, victimas da illusão de momentos!...

Depois surge... Cinzas! Tedio, arrependimento!

Felizes ainda os que se arrependem, os que têm tempo ainda para o arrependimento sincero.

Cinzas!... Penitencias, lyrios roseos no altar da vida, chagas admiraveis desabrochando nas estradas dolorosas do viver! Pudessem a humanidade toda comprehender o valor precioso de uma vida penitente, toda quaresma no seu decorrer em busca da resurreição que um dia brilhará no firmamento da existencia.

Christãos! Não offendamos quem tanto nos ama. Levemos aos pés d'Aquelle que é a vida de nossa alma, as nossas lagrimas de verdadeiro amor, verdadeira contrição, sincero arrependimento. Busquemos, á sombra do altar divino, o osculo de amor d'Aquelle que é a base de toda a nossa felicidade.

MYRIAM

O novo Bemaventurado Roque Gonçalves e o culto de Nossa Senhora

(Vem do numero anterior)

Transcrevemos aqui, *data venia*, da "Vida do Padre Roque Gonçalves" escripta pelo Padre Carlos Teschaner, S. J., os seguintes pormenores sobre o celebre quadro da Virgem denominada a Conquistadora:

"Refere o historiador Lozano que, antes de passar ás mãos de quem tanto o prezava, já alcançara fama este titulo.

Trazido pelo provincial Diogo Torquato em 1610 para Santo Ignacio Guaçú, fôra exposto á publica veneração dos fleis na igreja da aldeia.

Ora, tinham chegado das margens do Paraná dois tuxavas pagãos, attrahidos pelo desejo de verem o provincial. Os padres, acolhendoo-os o melhor que puderam, aconselharam a miudo ficassem residindo em Sto. Ignacio, para que, aprendendo a lei de Deus, recebessem o baptismo. Mas os dois hospedes, negando-se a tudo, insistiam em voltar para a terra natal, dizendo que, acostumados ao peixe quotidiano, não poderiam passar sem elle em Sto. Ignacio. Os padres lançaram mão do ultimo recurso e rogavam aos jovens ao menos pedissem á Mãe de Deus, representada naquelle formoso quadro, as luzes precisas para reconhecerem o que lhes convinha. Annuiram os selvagens.

No dia immediato, sem entender-se um com o outro, vieram ambos ter com o provincial, para lhe declarar que a Virgem os tinha alumiado e já estavam resolvidos a acceitar a religião christã e juntamente pediam desculpa de sua tão aturada resistencia.

Por ter vencido a obstinação dos selvagens, chamavam os padres a Virgem do quadro "A Conquistadora". A devoção que lhe tinha o P. Roque era extraordinaria. Tinha em costume recommendar-lhe as almas dos selvagens em cujo territorio penetrava e a ella attribua todos os triumphos que obtinha.

Foi portanto Maria Santissima que já nos inicios da historia do nosso Rio Grande, o abençoou e cumulou de graças. E como se quizessem mostrar-se reconhecidos os filhos desta terra por tão especial favor, deram a uma extensa região o nome de *Terra da Mãe de Deus*, que é o que quer dizer *Tupaceretam*, denominação geographica que ainda designa uma villa do Rio Grande do Sul, sem fazer menção da importante cidade de Santa Maria, no centro do Estado.

Theodoro Sampaio, "O Tupy na Geographia nacional", escreveu no vocabulo — *Tupâ-cí-retama*: terra da Mãe de Deus, o paiz de Nossa Senhora, Rio Grande do Sul.

E' esta como que a unica lembrança que

ainda nos resta daquelle quadro formoso consumido pelas chammas do incendio que reduziu a cinzas o templo de Caaró no dia do martyrio do P. Roque o qual, como vimos, ainda depois de morto, prophetizou seria vingada a injuria irrogada á Mãe de Deus".

Este preciosissimo quadro de Nossa Senhora Conquistadora, perdeu-se pois infelizmente no terrivel incendio que devorou a igreja na occasião do martyrio do Padre Roque e seus companheiros.

O facto provado, da perda pelo incendio, e ainda a difficuldade do transporte por invios caminhos, grotas e descampados, de um simples quadro, demonstra, como accentuam os historiadores, a pouca ou nenhuma razão dos habitantes de Itaty, na Republica Argentina, que affirmam ser a estatua que veneram na sua igreja local a mesma que o nosso missionario transportava nas suas lidas apostolicas.

Ahi ficam, pois, essas breves ideias sobre o novo e suggestivo titulo de "A Conquistadora" para que ellas sirvam de fio aureo para quem tentar, á luz dos documentos, descrever-lhe a historia.

A America do Sul que já possui Santa Rosa de Lima e São Francisco Solano, vae ter agora mais tres Bemaventurados na pessoa dos missionarios Roque Gonçalves, Affonso Rodrigues e João de Castilho.

Mas esta gloria pertence, sobretudo, ao Brasil e, em especial, ao Rio Grande do Sul, que os honrará como a seus proto-martyres e primeiros apostolos na fé.

Mariophilo

LEDE a interessante e extraordinaria obra mariana:

"Esplendores de Fátima"

O primeiro trabalho de folego que acaba de ver a luz publica no Brasil sobre as celebres Apparições de N. Sra. de Fátima e seus maravilhosos successos. Sua leitura delicia, encanta, commove e converte.

Pedidos á

Administração da "Ave Maria"

CAIXA POSTAL, 615

e demais livrarias de S. Paulo

Preço: 6\$000

peço Immaculado Coração

Favorecidos

de Maria

BELLO HORIZONTE



RUTH LIMA PAES

BAURÚ



IRENE RAMOS GUEDES

BAURÚ



EDUARDO RAMOS GUEDES

GUARANESIA



JOÃOZINHO B. LOPES

MINAS



CLERY CESAR

BAURÚ



DORIVAL LOSTORTO

RIBEIRÃO PRETO



CELSO E ERMELINDA FERRACINI

PITANGUY



ANNA ELISA CAMPOS

SACRAMENTO



CANDIDA O. MARTIM



“STELLA MARIS”

A dificuldade estava vencida.

Como?

Com um golpe de audacia.

Os homens sizudos franziram as sobrancelhas, fecharam a carranca e mui escandalizados, exclamaram: “Novidades perigosas”.

Garanto que si Deus tivesse encarregado a estes homens a criação do mundo (e como estes encontram-se muitos) elles o teriam feito de pedra.

Porque a pedra sempre está immovel e no mesmo lugar.

A qualquer proposta de criar o reino vegetal e o animal, teriam repetido com autoridade. “Aventura arriscada, perigosa, isso depois vai evoluindo e não sabemos até onde chegará”.

Porém, máu grado todos esses temores, um dia...

Marselha é uma cidade mui populosa e de grande movimento commercial. Grande, pois, ha de ser o acontecimento para attrahir e commover uma tão grande cidade. Pois bem, naquelles dias Marselha estava commovida.

O povo accudia em massas imponentes a contemplar um navio entre os muitos que estavam surtos e descansavam no porto. Era o “STELLA MARIS” que ia zarpar para o remoto Oriente.

E que havia de particular nisso? Não eram muitos os navios que todos os dias saham daquelle grande porto para chegar a regiões e paizes mysteriosos?

Desta vez havia de singrar mares longinuos, como outras vezes e outros navios, porém, com doze religiosas, Filhas da Caridade, que se dirigiam á China, a recolher e amparar milhares e milhares de creanças abandonadas. Iam ser mães de tantas creanças desventuradas.

Marselha tem sua Mãe e protectora, a “Estrella do Mar” Notre Dame de la Garde. A ella recorrem nas tempestades do mar os marinheiros afflictos. Nella fitam e para ella volvem

seus olhos, nas tempestades da alma e do coração os marselhez. Della se despediam os Missionarios de todos os paizes, que iam a Marselha para embarcar com rumo aos seus destinos longinuos.

Como elles, as nove Religiosas, Filhas da Caridade, não haviam de apresentar suas despedidas áquella que é Mãe de todas as creanças abandonadas?

Organizou-se um acto solenne. O Exmo. Monsenhor Naze-nod, Bispo de Marselha, officiou de solenne Pontifical. E por entre os canticos tocantes da lithurgia e em presença de todos os Superiores da Congregação e das autoridades diversas deante daquelle altar illuminado pela luz de tantas almas que anciosas e curiosas o contemplavam, as doze Filhas da Caridade desabafavam seu coração, pediam coragem, acerto, amor de mãe, ternuras sem limites, fortaleza de heroínas... á Mãe de todos os homens: “Mãe, não é por nós, é por aquelles outros teus filhos transviados, por aquellas creanças desventuradas!”

A cidade inteira estava no caes do porto, explodindo de entusiasmo e de admiração. As doze religiosas, acompanhadas de cinco Lazaristas, ouviam a missa rezada no “Stella Maris”. Acto intimo, sem a grandiosidade da cerimonia celebrada no dia anterior, porém, com uma intensidade suave que confortava a alma.

Abraços de despedidas, encargos de ultima hora, gritos e applausos de admiração na multidão, lagrimas de dôr, de alegria, de compaixão, de santo orgulho, de sacrificio immenso...

A bençã, recebida de joelhos, desceu sobre aquellas almas missionarias como penhor da assistencia e protecção divina.

E... o “Stella Maris” zarpou de Marselha.

Longe vae o navio, doze religiosas estão de joelhos sobre a ponte. E’ a prece derradeira á Rainha dos Mares, á Mãe de

todos os homens; é o derradeiro abraço a tantos entes queridos, é o ultimo adeus á sua patria.

Logo que chegaram as primeiras noticias desta viagem heroica e da chegada a um dos portos da China, com os detalhes das bondades de Deus para com aquellas doze religiosas, uma santa emulação pegou fogo nos corações das outras Congregações religiosas femininas.

Desde aquelle dia, milhares e milhares de almas heroicas, de corações ardorosos e sacrificados, deixando a familia e a patria, têm embarcado com destino a essas Missões, para salvar e evangelizar esses paizes. Sobre os 24 milhões de creanças recolhidas e baptisadas, desde aquelle data, por estas evangelisadoras e missionarios, mais de 17 milhões morreram logo após ter recebido o baptismo. Essas heroínas desconhecidas, esses missionarios devotados e tambem desconhecidos pedem para as creanças pagãs a esmola das creanças catholicas, para serem baptisadas e entrarem no céu.

Aventura arriscada e perigosa! Quanta gloria tens dado a Deus, e a quantos milhões de creanças abandonadas tens aberto as portas do céu!

Na verdade, são bem diferentes a prudencia dos homens e os caminhos de Deus.

Tino



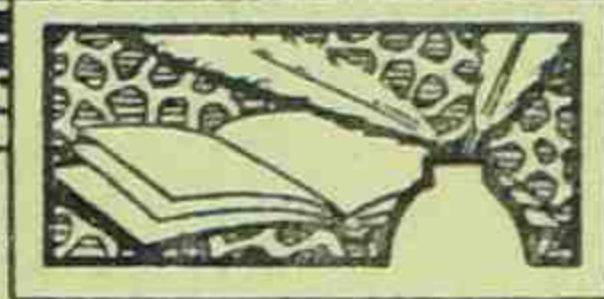
N’uma enfermaria militar:

Entra um official em visita e dirige-se para a cama de um soldado que está com uma ligadura na testa.

— Então, o teu ferimento é na cabeça?

— Saberá Vossa Senhoria que é n’uma perna, mas é que a atadura escorregou para cima!

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

Por motivo da beatificação dos martyres de Caaró e Ijuhy, o dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisório, enviou o seguinte telegramma á Sua Santidade o Papa Pio XI:

“No momento em que v. santidade beatifica os tres veneraveis martyres de Caaró e Ijuhy que, com o seu santificado sacrificio, muito cooperaram para implantar em nossa patria a semente civilisadora da fé, rogo a v. santidade — interpretando os sentimentos catholicos da nação brasileira — aceitar, não só as expressões sinceras, profundas do nosso reconhecimento por esse acto, como tambem os votos, que formulo, pela conservação de sua preciosa existencia e gloria do seu pontificado. — Getulio Vargas, chefe do governo provisório da Republica dos Estados Unidos do Brasil”.

Em resposta, o Santo Padre enviou, ao chefe do governo provisório, o seguinte telegramma:

“Muito penhorado pelo pensamento de voto filial de v. exa. e de toda a nação brasileira, invocamos os novos enjos tutelares da fé e da civilização ancestral, beatos martyres que glorificámos hontem e enviamos com particular affecto a v. exa. e á dilecta republica christan a bençam apostolica. — Pius PP. XI”.

— A Inspectoria de Policia Maritima do Rio, por solicitação do embaixador da Italia, vae tomar providencias a serem postas em pratica por occasião da chegada áquelle porto dos transatlanticos “Oceania” e “Conte Verde”, que deverão partir, o primeiro de Trieste, a 20 de Setembro e o segundo, de Genova, a 24 do mesmo mez, conduzindo os congressistas italianos, que participarão do proximo Congresso Eucharistico Internacional, a realizar-se em Buenos Aires em Outubro deste anno.

— Foi eleita a nova directoria da Associação Commercial de Minas, cujo presidente é o sr. Caetano de Vasconcellos.

— O governo do Estado da Bahia concedeu isenção de impostos durante 25 annos á empresa que organisar a industrialização da fibra de Carôa.

— Realisou-se no Instituto Historico e Geographico Brasileiro da capital federal, a 9.ª conferencia da série anchietana.

O Mecenas da brilhante jornada foi o sr. Virgilio Corrêa Filho, que ocupou a tribuna dissertando sobre o thema “Anchieta Sertanista”.

— Parece ser, que proxima-mente será realisada a inauguração da linha aerea entre Bello Horizonte e Uberaba.

VATICANO

O Santo Padre dará a bençam “urbí et orbí”, da sacada exterior da basilica de S. Pedro no dia da canonização de Dom João Bosco.

A opinião predominante é que o famoso templo, apesar da sua vastidão, não poderá conter nessa occasião todos os peregrinos attrahidos a Roma pela cerimonia que coincidirá com o fim do Anno Santo.

Nos meios bem informados, assegura-se que em Março proximo o numero de peregrinos se elevará a mais de 100.000, sendo que 30.000 são esperados pela commissão dos salesianos de Roma. De todas as regiões da Italia e numerosos paizes estrangeiros irão peregrinos da Ordem. Serão particularmente numerosos os peregrinos procedentes do Piemonte, que é a região natal de D. Bosco. Estão annunciadas peregrinações da Hespanha, França e Polonia. E' igualmente esperada uma romaria brasileira.

— Monsenhor Adalberto Sobral, bispo da diocese da Barra do Rio Grande, no Estado da Bahia, foi transferido para a diocese de Pesqueira, em Pernambuco.

— Será inaugurada a 11 do corrente, anniversário da conclusão do Tratado de Latrão, a segunda exposição internacional de arte sacra.

ITALIA

As excavações realisadas na região do Cabo Spartivento, na Sardenha, levaram á descoberta da cidade punica-romana de Bitia. Entre o material trazido á luz nota-se um santuario semelhante áquelle descoberto na cidade pu-

nica de Nora e uma estatua do deus das aguas, de proporções quasi monstruosas que se adorava no Egypto e em Carthago.

— A Real Academia de Italia encarregou o sr. Ettore Romagnoli de organisar e presidir ás celebrações do millenario do excelso poeta e mestre dos poetas Horacio, nas communas de Venosa e Rigadente. As autoridades desejam que estas commemorações, a se verificarem em 1935, constituam uma verdadeira solemnidade mundial.

— Por iniciativa da legação da Colombia junto ao Quirinal realisou-se brilhante manifestação artistica sul-americana na sede do mais importante circulo artistico de Roma.

A soprano mexicana, sra. Carmen Garcia, cantou canções brasileiras e de outros paizes sul-americanos.

— Os membros da expedição á Cordilheira dos Andes, orgahizada pelo Club Alpino Italiano, partiram para Buenos Aires a bordo do “Neptunia”. Os expedicionarios foram saudados no embarque pelo inspector de imigração, outras autoridades e grande massa de povo.

HESPANHA

O Partido Agrario Hespanhol lançou um manifesto confirmando que accêita o regime republicano e que está decidido a colaborar lealmente com o governo e a admittir o programma minimo governamental se as circumstancias o exigirem.

O Partido pede a revisão de certos artigos da Constituição que attentam contra a consciencia religiosa do povo ou estabelecem principios de socialização contrários, segundo o manifesto, ao regime economico hespanhol. Pedem mais os agrarios a criação da segunda camara legislativa, typo corporativo e declaram-se partidarios de um accôrdo com a Santa Sé.

A maior parte do manifesto é consagrada á politica economica.

O Partido pede tambem a estabilidade do regime aduaneiro, liberdade de commercio, prohibição das importações de productos agricolas que possam prejudicar os cultivadores e a criação de um banco nacional agrario. Declaram-se contrario ao estabelecimento de

colonos em terras expropriadas pelo Estado e pede uma legislação que disponha sobre a divisão de latifúndios e sobre a criação de pequenos proprietários.

O manifesto termina preconizando a revisão da legislação social e a revogação das leis que limitam o recrutamento da mão de obra e a supressão dos jurys ruraes.

O manifesto está assignado por todos os membros do grupo parlamentar agrario.

PORTUGAL

Foi oficialmente inaugurado, na capital portugueza, o "grupo social ajuda" que comprehende 266 casas de habitação com capacidade para abrigar 1.300 pessoas.

Estas habitações, todas de madeira, são destinadas aos funcionarios do Estado, militares e civis e empregados da Camara Municipal.

O funcionario pode adquirir a casa com o proprio aluguel, no fim de 20 annos, e terá por conta do Estado seguro de vida e contra fogo, invalidez e falta de trabalho.

Assistiram á cerimonia o general Carmona, o presidente do Conselho, ministros e altas personalidades.

— A Sessão Africana da Sociedade de Geographia votou uma moção de protesto contra as insinuações relativas á administração colonial portugueza contidas no livro recentemente publicado na França, intitulado: "Valorisação das Colonias Portuguezas", da autoria do cidadão hungaro Elemzbrohm.

Tomaram parte na reunião, entre outras personalidades, o almirante Gago Coutinho e o conde de Penha Garcia. Ficou resolvida a publicação, em francez e inglez, á custa da Sociedade, de um fasciculo refutando as calumnias dirigidas no referido livro contra a obra colonizadora dos portuguezes.

FRANÇA

O governo portuguez elevou á dignidade de Grande Official da Ordem de Santiago com Espada, o professor Charles Lallemand, membro do Instituto, que ha pouco presidiu, em Lisboa, o Congresso da União Internacional de Geodesia e Geophysica.

— Dizem que o cyclone que bateu sobre Madagascar, a 10 do proximo passado mez, apresentou aspectos semelhantes ao de 1928. As plantações ficaram seriamente damnificadas e as estradas destruidas em grande extensão.

No dia 12, um segundo vendaval se fez sentir na região de Noyvarika onde algumas aldeias fi-

caram destruidas. Não se verificaram desastres pessoases.

— Falleceu na capital da França o dr. Errabary, membro do Instituto e commandante da Legião de Honra. Brilhante alumno de Guyon, especialisou-se o dr. Errabary no ramo das vias urinaarias, devendo-se-lhe innovações interessantes no instrumental scientifico, nesse terreno. Teve o grande merito de applicar, desde 1895, a sorotherapia preventiva nos feridos predispostos para o tetano. Desde o inicio da Grande Guerra bateu-se pela generalisação desta pratica, que, depois das hecatombes iniciaes, salvou milhares de existencias. Foi eleito para a Academia de Medicina em 1891 e para a Academia de Sciencias em 1921, em substituição de Guyon.

ALLEMANHA

Falleceu o archiduque Ludwig Troost, que dirigira a construção interna dos grandes paquetes "Europa" e "Bremen".

Ludwig Troost era igualmente autor das "maquettes" da "Casa Parda", de Munich, e da Casa de Arte Alleman, cuja pedra fundamental foi lançada a 15 de Outubro ultimo.

— A convenção provisoria concernente ás relações commerciaes e marítimas entre o Chile e a Allemanha, assignada em Berlim, pelo sr. von Bulow, subsecretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, e pelo sr. Porto-Seguro, ministro chileno, contem estipulações relativas á regulamentação dos creditos allemães naquella Republica sul-americana. O governo allemão concede por este accôrdo licença para que entrem no paiz 106.000 toneladas de nitrato. A convenção vigorará até 30 de Junho do corrente anno e será applicada provisoriamente a partir do proximo mez.

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Príaranza del Bierzo — España — O Sr. Tirso Prada de Carrera, distincto cavalheiro, dedicado esposo, estremo pae, fervoroso catholico, recebidos com piedade edificante os confortos espirituaes ministrados pela Madre Igreja, ás nossas almas, na suprema batalha da existencia. Era o finado pae do nosso ca-

rissimo irmão de habito, Revmo. P. Francisco Prada, residindo presentemente, Superior e Vigario, na parochia de N. S. de Lourdes, em Bello Horizonte. Queira elle aceitar a expressão de nossas sinceras condolencias, ao proprio tempo que formulamos uma prece pelo eterno descanso do estremeido progenitor.

Manhuassú — Morreu, santamente, após 6 annos de dolorosa enfermidade, um dos filhos da nossa Zeladora D. Maria José, esforçada propagandista e representante da nossa revista "Ave Maria", naquella zona mineira. Um suffragio a bem do extincto.

São Sebastião — D. Francisca Xavier Alves, piedosamente, conforme vivera.

Passos — O Sr. Cap. José Augusto Alcantara Lemos, modelo de pais christãos, fortificado com todos os auxilios de nossa Santa Religião.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

III

Os pulmões e a tuberculose

A GRIPPE, OS RESFRIADOS E OS SEUS PERIGOS. — CUIDADOS INDISPENSÁVEIS.

A tuberculose continua exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões precisam ser protegidos contra os resfriados e a gripe e as suas consequencias que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados, deve-se tomar de manhã e á noite um pequeno calice de Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac de Xavier, alcatrão os pulmões e deixa-os de tal fórma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados. Milhares de experiencias feitas por medicos notáveis, mostraram que o Cognac de Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, a gripe, o catarrho, a asthma e as bronchites chronicas.

Devido aos saes de calcio do Cognac de Xavier, é elle um excellento fortificante dos pulmões.

Evitemos a tuberculose fortificando e alcatrando os nossos pulmões com o Cognac de Alcatrão de Xavier.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (64)

LAYETA

— Acalma-te, Layeta, tudo tem arrumação.

— Isto aqui não tem arranjo.

— Todas as cousas deste mundo o têm.

— Ai! que falta me está fazendo minha mãe! Sua ternura ter-me-ia consolado em todas occasiões; nestes transes é quando mais acho falta della... Esta Miss Kate, que tem egoismo tão feroz, não póde dar-me conselhos, nem é para mim uma amiga como eu desejava... que me importa que ella a seu modo me queira bem? Ha cousas que as filhas só podem confiar á sua mãe; só este ente querido acaricia, aconselha, consola, sustenta o espirito dum modo efficaz... quanto soffrem os que perdem sua mãe!... Agora tu vens encher meu coração com um affecto differente, mas que tira a solidão e offerece prazeres ineffaveis... já não estou só no mundo, tenho já a quem commu- nicar os sonhos de minha alma, as illusões, as esperanças, tudo! Olha, desde hoje é preciso que me queiras muito, muitissimo, porque meu pai baixou consideravelmente da altura em que eu o tinha... Não lhe perco nem o amor, nem o respeito, mas alguma cousa diminuem um e outro; e sobre isso fere-me profundamente não só a intimidade com essa perdida, senão que haja permittido que fosse minha amiga, que frequentasse minha casa e me acompanhasse a toda parte. Isto nunca devia consentil-o papai.

— Tens razão, Layeta; isso agrava mais a questão, e torna-a mais feia.

— E tu o sabias de certo?

— Sim, sabia, Layeta.

— E porque não me contaste nada? Como me deixaste tanto tempo num erro tão cruel? Que agradecida ficaria eu si me tivesses falado com franqueza!

— E' tão delicado! tão exposto!... tu vivias feliz em tua ignorancia, amando com delirio a teu pai, sem que te passasse pela ideia cousa má, e era duro, durissimo tirar a venda de teus olhos. Mais de uma vez pensei nisso, mas me assustava e desistia.

— Não te parece que deviam casar-se, e que é isso o que devo aconselhar a papai? Que me importa ter madrasta? Para viver em peccado, vale mais que se case... não

é proprio de seus annos, não me convem a mim, mas sobre todas as conveniencias e respeitos humanos está a lei de Deus que prohibe essas cousas.

— Teu pai não ha de querer casar-se com Ventura.

— Mas como a recebem em toda parte si se sabem e dizem della todas essas historias?

— Não é assim que devia succeder, mas tem suas difficuldades. Supponhamos que a vê de visita em tua casa uma senhora distincta, offerece-lhe naturalmente a sua, si é a primeira vez que a vê, acceita o offerecimento, vai vel-a, se introduz com sua graça e bons modos, chega a ser necessaria nas reuniões... o que faz depois quando se chegar a saber tudo? Primeiro duvida-se, porque a gente bôa tarda muito a crêr o mau; fazem-se depois averiguações e nunca se tira em pratos limpos a verdade por falta de provas; afinal, a gente fica com medo da sua má lingua, que com facilidade arma um barulho, e por vingança levanta uma calumnia. Agora mesmo, e apesar de nós termos certeza da desfaçatez de Ventura, não te aconselho a que lhe escrevas, nem que a lances de casa.

— E que faço?

— Eu, em teu lugar, recebel-a-ia com frialdade, alguma vez me excusaria de vel-a; me negaria resolidamente a sahir com ella, supprimiria absolutamente os acostumados obsequios, e esperaria... ella ha de queixar-se a teu pai... tu, entretanto, ganhas tempo... outro dia, não hoje, porque estás agitadissima, falarás com o P. Urquijo, lhe darás contas miudas de tudo... e elle dir-te-á o que has de fazer. Agora segue meu conselho, toma uma taça de tilia bem quente, e deita-te na cama, procurando quietação; si dormires, alliviar-te-ás e senão póde vir em cima uma enxaqueca... Vamos, **filleta**, procura descansar.

— Irei tomar o café na sala de jantar e, logo, retirar-me-ei alguns momentos aos meus aposentos. Tens razão, não estou para sahir.

Layeta sahiu de seu quarto, quando viu Firmino ir, sem duvida, tomar café. Informou-se do estado de sua saude, e, fazendo um esforço para sorrir, disse-lhe:

— Tua enxaqueca veio agora a mim... amanheci nervosa e daqui a pouco vou deitar-me.

Tomado o café, disse Layeta:

— Vamos um bocado ao jardim; creio que o ar me fará bem.

(Continúa)

Soberbino

(CONTO PARA CRIANÇAS)

ERA uma vez um homem rico, muito rico, e mau, muito mau.

Morava em um soberbo palacio, no meio do mais completo conforto; entretanto, apesar de rico, era mais facil uma galinha vir a ter dentes do que dar elle uma esmola a um pobre qualquer.

Certo dia, um pobre esfarrapado e faminto bateu á porta de seu palacio.

Soberbino, — tal era o nome desse homem rico e mau — foi abril-a pessoalmente.

— Uma esmolinha pelo amor de Deus — implorou o coitado.

Tomando a sacola do pobre, Soberbino foi para dentro, de onde voltou com a mesma recheada, entregando-a ao desgraçado.

— Deus lhe pague. Deus o faça feliz — murmurou este quasi a chorar.

E seguiu vagarosamente o seu caminho, sem comtudo notar o sorriso sarcastico que aflorou aos labios do maldoso Soberbino.

...

Passaram-se muitos annos.

Certa tarde, um pobre maltrapilho dirigiu-se ao soberbo casarão de uma chacara situada á beira de extensa estrada.

Pediou pousada, pois a noite se avizinhava.

Foi bem recebido.

Era em Junho, mez de noites humidas e frias. Foi por isso que após o jantar, em que o mendigo tomou parte ao lado daquella familia feliz que alli vivia — marido, mulher e dois filhos já bastante crescidos — foram todos á cozinha sentar ao pé de um brazido, onde ficaram a palestrar.

Gabando-lhes, então, o mendigo aquella hospitalidade, ouviu a seguinte historia do chefe daquella lar feliz:

— Eu amo os pobres, porque tambem fui pobre. Soffri, tambem, as agruras da fome e, quasi ao relento, em uma choça esburacada, a impiedade de noites frias como esta. Esmolei...

Esmolei, porque, doente e sem poder trabalhar, precisava, de qualquer modo, arranjar o necessario para a subsistencia de minha mulher, que estava de cama, e dessas duas crianças que eram, então, bem pequeninas ainda!

Certa tarde, quando eu mendigava, fui bater á porta de um soberbo palacio.

Abriu-m'a um senhor de alta linhagem, de porte digno daquella moradia. Um fidalgo, talvez; um nababo, com certeza.

Pedi-lhe uma esmola e elle, tomando a sacola onde eu reunia o que a caridade dos bons dava para suavisar a minha desventura, foi para dentro do palacio, de onde voltou com a mesma recheada, entregando-m'a.

Agradei-lhe e seguí o meu caminho.

Chegando, porém, ao tugurio onde minha mulher e meus filhos me aguardavam com ansiedade, notei que aquelle senhor tão rico havia zombado de mim. Na sacola não havia mais do que ossos, cascas, bagaços e caroços de diversas fructas.

Meus filhos, nesta noite, tiveram que adormecer ao embalo de uma canção tristonha, com a promessa de qualquer coisa boa para o dia seguinte...

Ao amanhecer do outro dia, cavei a terra nos arredores do tugurio e lancei no seu seio fecundo os caroços que vieram na sacola, entre as cascas e os ossos que deitei fóra.

Foi o começo da minha ventura.

Com a venda dos fructos colhidos mais tarde obtive o necessario para minorar sensivelmente as nossas afflicções e para comprar novas sementes. Trabalhei muito; economisei bastante; mais tarde comprei esta chacara.

E hoje vivemos neste conforto que, si é fructo do meu trabalho, não o é menos da zombaria daquelle ricaço, zombaria que me inspirou o meio de conquistar a minha independencia á custa da terra.

...

Terminada a historia, o mendigo lançou-se aos pés daquelle homem que tão bem soubera

aproveitar a "esmola" que lhe foi dada com o fito de escarneccer da sua boa fé, para, soluçando, beijar-lhe as mãos.

O mendigo era Soberbino.

J. Gambá

Humorismo

Medico novo: — Até que afinal já tenho um cliente.

Advogado igualmente novo: — Os meus parabens. Quando o tiveres levado ao ponto d'elle querer fazer testamento, manda-me chamar!

*

D. Adelaide: — Como se dá com a sua criada nova, D. Carlota?

D. Carlota: — Não me dava mal se ella não fosse tão apurada de mais.

— Em que sentido?

— Em todo; até quando parte alguma cousa é sempre crystaes ou louça da mais fina.

*

— Não, esse dinheiro não é o meu. O que eu perdi foi uma nota de vinte mil réis.

— Mas isto era uma nota de vinte mil réis antes de eu a ter trocado.

— E para que a trocou?

— Para o dono me poder recompensar convenientemente.

*

O professor: — Diga-me, então, se sabe, quaes foram os pensamentos que passaram pelo espirito de Newton, quando a maçã lhe cahiu em cima da cabeça?

O alumno: — Parece-me, senhor professor, que elle deve ter pensado na fortuna que tinha tido em ser uma maçã, em vez de ser uma abóbora!...

Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA—Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral — Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocayava, 76-A — S. PAULO

**O Palmito Amargoso nas
doenças do aparelho digestivo**

CURAS ASSOMBROSAS

Opinião de dois grandes médicos brasileiros, dois sábios, sobre o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier".

Todos conhecem, no Brasil, as propriedades altamente medicamentosas do palmito amargoso, para as molestias do estomago, fígado e intestinos. Ha casos de curas espantosas nas cidades do interior do Brasil, com o uso prolongado desta planta abençoada. Atribuem-se os efeitos benéficos do palmito amargoso a um alcaloide activo, extremamente amargo, que elle encerra. Pois bem: depois de longos annos de estudos nos nossos laboratorios e de experiencias scientificas e cuidadosas, conseguimos extrahir esse alcaloide, que constitue hoje a base principal do **Vinho de Paty Amargoso de Xavier**". Além disto, este reputado medicamento encerra tambem o principio activo das seguintes plantas: Macella, Camomilla, Genfiana Quassia, Calumba, Noz-vomica, Noz-moscada e Lacto-phosphato de Calcio. A' vista da composição admiravel deste nosso preparado o seu uso se recommenda nas seguintes enfermidades do estomago: indigestão, dôres, azias, arrotos, crescimento depois das refeições, enjões, vomitos, fastio, dyspepsia, gastralgia, etc. Nas molestias do fígado: crescimento, colicas, dôres, inflamações, etc. Nas molestias dos intestinos: colites, enterites, diarrhéas, gazes, catarrho, evacuações irregulares, etc.

O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é um perfeito regularizador de todas as funcções do aparelho digestivo. Além disto é um apperitivo excellente, muito recommendado nas convalescencias e em todos os casos em que houver indicação para as aguas inglezas.

Vamos lêr a opinião dos dois eminentes médicos acima referidos: Do Dr. Luiz do Rego, eminente cirurgião, acatadissimo clinico brasileiro, residente em São Paulo.

"Tenho empregado sempre com grande resultado, o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" como excellent medicamento para as molestias do aparelho digestivo. O seu emprego, principalmente, é recommendado como succedaneo das Aguas Inglezas, sobre as quaes o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" tem vantagens de exercer efeitos de um tonico e reconstituente verdadeiro, devendo por isso ser aconselhado na convalescencia de todas as molestias".

— a) Dr. Luiz do Rego.

Do Prof. Dr. Rubião Meira, illustrado lente da Faculdade de Medicina de São Paulo, e uma das glorias medicas brasileiras.

"O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é indicado com resultado seguro nas affecções gastricas, caracterizadas por hypo-esthenia e nos casos de affecções hepaticas e intestinaes em que ha deficiencia funcional".

— a) Dr. Rubião Meira.

**A MULHER QUE POSSUE OS ENCANTOS
DE UMA CUTIS
BEM CUIDADA**

É ADMIRADA



Leite de Colonia

Composto de plantas odorificas e balsamos da flora brasileira



**AUXILIA O EMBELLEZAMENTO DA MULHER
LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELLE
UTIL NO TOILETTE FEMININO**

HARMONIUNS

Recebemos nova e grande remessa allemães e italianos. — Desde ao pequeno portatil aos grandes, proprios para igreja.

CASA MANON

Rua Boa Vista, 30, Matriz

Av. S. João, 253, Filial (Junto ao Conservatorio)

Caixa Postal 568

S. Paulo



De 600\$ a 3:000\$ por mez

Todos podem ganhar, organizando nas horas vagas um pequeno negocio de representações no interior. GRATIS enviaremos a todos nosso folheto explicativo. Corte este annuncio e mande seu endereço a

PAN-AMERICANA (A. M.)

Caixa Postal, 259

SÃO PAULO

BRASIL

GINASIO SÃO JOSÉ

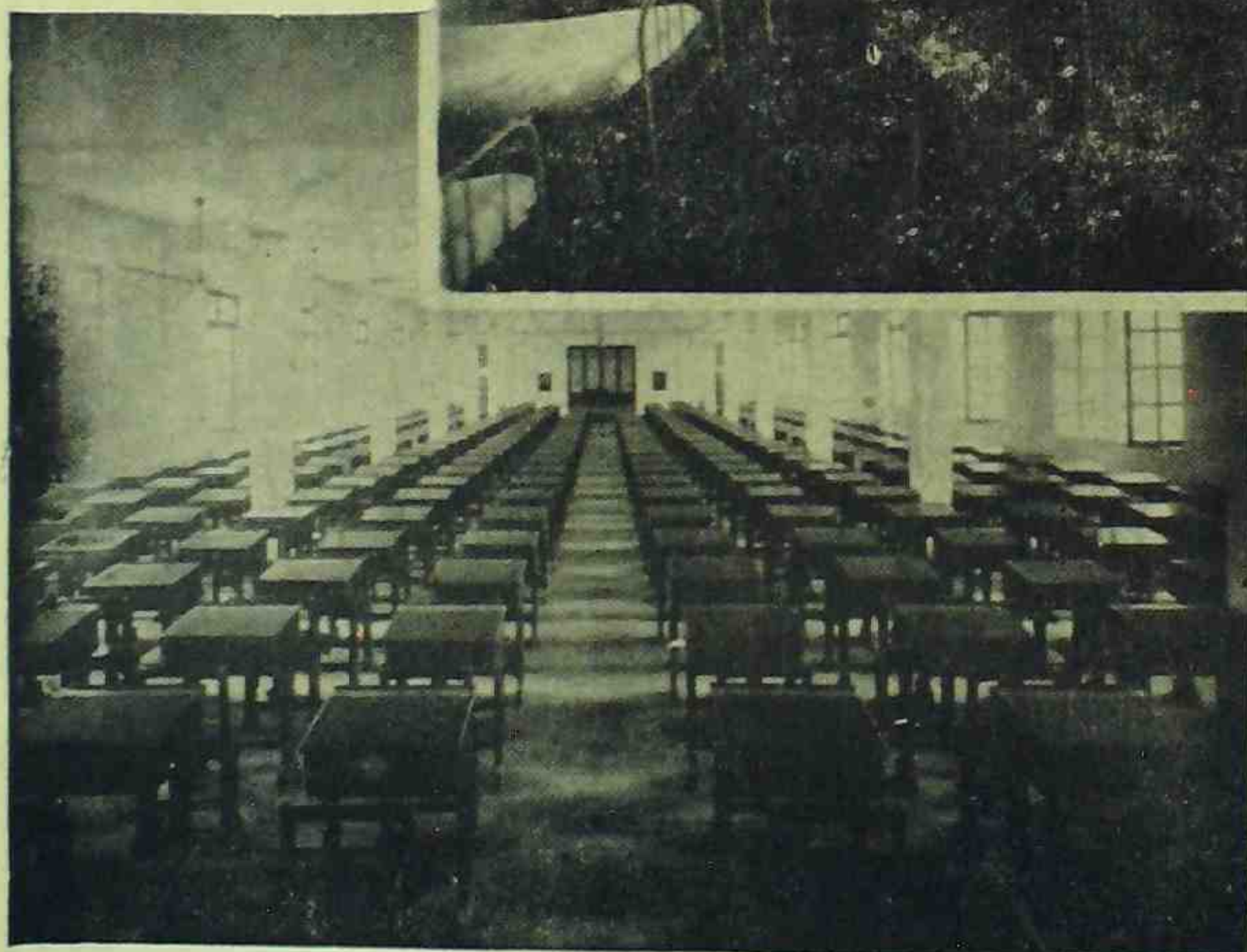
INSTITUTO LIVRE DE ENSINO
SECUNDARIO

DIRIGIDO PELOS MISSIONARIOS
FILHOS DO C. DE MARIA

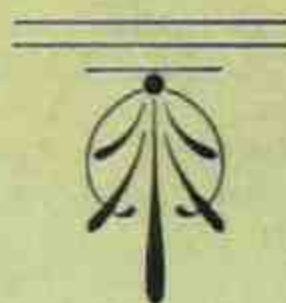
EQUIPARADO AO COLEGIO PEDRO II PELO DECRETO 21.472 DE 1932



Um dos dormitórios
do Ginasio.



Sala de estudo do
Ginasio.



Corpo docente absolutamente dedicado e
constituído de especialistas. — Ótimas ins-
talações e higiene rigorosa. — Alimentação
solida e abundante. — Assistencia moral e
espiritual dos Padres do Coração de Maria.
— Vastos campos de esporte. — Futebol,
Bola ao cesto, Ping-pong, Tenis, Volei-bol,
Natação, Atletismo, Croquet.



INTERNATO — 850\$000 por semestre.



EXTERNATO — 250\$000 por semestre.



As inscrições para os exames de admis-
são estarão abertas até 25 de fevereiro. Os
interessados deverão prevenir os lugares com
antecedencia.



Peçam prospectos.



BATATAIS — Estado de S. Paulo